

Comissão propõe eleições CORREIO BRAZILIENSE 29 AGO 1986 diretas para governo do DF

O apoio do PMDB à realização de eleições diretas para governador do Distrito Federal foi uma vez reafirmado em seu 1º Congresso Nacional, encerrado ontem em Brasília. A plenária do encontro aprovou a proposta da comissão que debateu o tema "A Vida Política" de defender a "organização do Distrito Federal, com eleições diretas para governador, órgão Legislativo do DF, administrações locais e conselhos populares".

Ao mesmo tempo, o Tribunal de Contas do Distrito Federal, após analisar as contas do GDF relativas a 1985, posicionou-se contra a desvinculação da nomeação do governador pelo Governo Federal, em parecer encaminhado ao governa-

represent. politica
dor José Aparecido. No relatório, o conselheiro Frederico Augusto Bastos entende que "o Poder Executivo local deve permanecer em perfeita e absoluta harmonia com o Governo Federal, não se justificando, sob o aspecto puramente técnico, a eleição do Executivo, face o alto grau de dependência econômico-financeira de nossa comunidade".

Alheios às discussões técnicas, os militantes do PMDB de Brasília comemoravam a decisão de seu Congresso Nacional, ontem, durante o encerramento. O presidente do PMDB local, Milton Seligman, enfatizava a "importância desta decisão política", que significa que, teoricamente, os parlamenta-

res do PMDB, eleitos em 15 de novembro, defenderão a posição na futura Assembleia Nacional Constituinte.

O candidato a deputado por Brasília, Fernando Tolentino (PMDB), lembrava que "o PMDB, em todo o País, vai às ruas defendendo as propostas aprovadas por este Congresso". Embora o evento não tenha força legal para impingir esta bandeira aos integrantes do partido, Tolentino acredita que "aquele que defender uma posição contrária corre o risco de não ser visto como um peemedebista". A defesa das eleições para governador no DF não é uma inovação do PMDB, que já a defende no seu programa.